



08/07/2019 07:10 - “A segurança pública morreu nesta Comissão”, afirma Léo Moraes



Durante sessão ordinária da Comissão Especial da Reforma da Previdência na Câmara Federal que aprovou o relatório da reforma, o deputado federal Léo Moraes (Podemos) falou de forma incisiva sobre a precarização da previdência dos policiais federais, policiais rodoviários federais, policiais civis, policiais militares, bombeiros, guardas municipais, agentes penitenciários, agentes socioeducativos, agentes de trânsito, agentes da Abin e oficiais de justiça.

Léo Moraes é subscritor do destaque ao projeto apresentado pela bancada de seu partido, que exigia o mesmo tratamento proposto às Forças Armadas para os profissionais desses outros setores de segurança pública, porém, essa solicitação foi rejeitada por maioria dos votos. Os deputados contrários alegaram que não há orçamento para inserir todas essas categorias.

“Muitas vezes a segurança pública tão somente se limita a um chavão eleitoral, o no momento em que devemos debater esse tema, muitos se afugentam. O que os policiais querem é equiparidade, isonomia, como é que pode quem faz combate à criminalidade na rua não ter o direito de se aposentar de forma digna”, afirmou Léo Moraes.

Para o congressista, a rejeição desse destaque simboliza a morte da segurança pública no Brasil. Ele ainda criticou a postura de muitos deputados que foram eleitos com bases dentro das polícias e nesse momento tão importante desaparecem.

“Espero bem que ouçam o que falamos, pois é nesse momento que vamos saber que são os homens e quem são os guris na defesa da segurança pública do Brasil. Quem veste farda preta e não discute esse tema aqui no Congresso, pede para sair, aproveitem e peguem uma vela para velar a segurança pública que acaba de morrer nesta comissão”, disse Léo Moraes.

O deputado ainda questionou o posicionamento do Governo Federal, que não concedeu o mesmo tratamento dado às Forças Armadas e aos policiais, já que de acordo com ele o atual governo tem a segurança pública como pilar e agora está desvalorizando os policiais. E ainda desafiou a provarem que não tem orçamento para a previdência dos policiais.

“Isso não é gasto, segurança pública é investimento, eu gostaria de fazer um desafio à líder do governo que não mostra dados, apenas diz que não tem orçamento, mas é bravata, falácia. Será que a valorização da segurança pública nesse governo era apenas na campanha?”, questionou Léo Moraes.

O parlamentar ainda finalizou garantindo que é totalmente a favor das reformas, porém realizadas com Justiça. “Precisamos aprovar essas reformas de uma maneira efetiva e rápida, mas principalmente defendemos a coerência, a segurança pública e a soberania da nossa nação”, concluiu Léo Moraes.

Essa pauta ainda pode ser retomada na Câmara Federal e no Senado, as emendas das bancadas já começarão a serem debatidas na próxima semana.

Confira o vídeo

Video Unavailable

This video may no longer exist, or you don't have permission to view it.

[Learn more](#)

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO